



OS CUSTOS DE PRODUÇÃO DE BOVINOS CONFINADOS NOS ESTADOS DE SÃO PAULO E GOIÁS

Gustavo L. Sartorello^{1*}, Thayla S. S. Stivari¹, Cintia C. Orbolato², Augusto H. Gameiro¹

¹ Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FMVZ/USP, Pirassununga / São Paulo. *E-mail para correspondência: gsartorello@gmail.com;

² Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos – FZEA/USP.

A estratégia de confinamento de bovinos tem crescido desde a sua implantação no Brasil. No entanto, devido às alterações ocorridas ao longo do tempo, questionam-se os custos da utilização desse sistema de engorda. O objetivo deste estudo foi avaliar os custos de produção em confinamentos representativos nos Estados de São Paulo (SP) e Goiás (GO). Para os cálculos foi utilizado modelo matemático desenvolvido pelos pesquisadores baseado nos conceitos da Teoria Econômica. Os indicadores econômicos utilizados foram, o custo operacional efetivo (COE) que inclui os custos variáveis (CV), os semifixos (CSF) e a mão de obra; o custo operacional total (COT) composto pelo CV, CSF e custo fixo (CF); o custo total (CT) é o somatório do COT mais o custo de oportunidade; e por fim, o custo operacional da cadeia produtiva por dia (COPd) que não considerou a aquisição dos animais, alimentação e os custos de oportunidade relacionados. As propriedades representativas foram delineadas a partir de levantamento feito a campo em SP e GO com 19 confinadores, entre julho de 2015 e fevereiro de 2016. Para SP obteve-se dois modelos de propriedades: uma com capacidade de abate de 3 mil animais ao ano (CSPm) e outra de 27 mil animais ao ano (CSPg). Em GO a capacidade foi de 16,5 mil animais ao ano (CGO). Os preços dos itens referem-se a maio de 2016. Observou-se que o COE foi de R\$ 149,02, R\$ 151,17 e R\$ 138,00 por arroba para as propriedades CSPm, CSPg e CGO, na ordem. O COT na CSPm foi de R\$ 153,76, superior aos encontrados para as demais unidades (R\$ 152,74 e R\$ 141,65, CSPg e CGO, respectivamente). Nas unidades de SP o CT por arroba foram semelhantes entre si R\$ 160,98 e R\$ 161,62, para CSPm e CSPg, nesta ordem. No entanto, ao verificar o COPd, os custos foram similares entre CSPg e CGO, R\$ 1,73 e R\$ 1,72, respectivamente, esses últimos inferiores ao da CSPm (R\$ 1,95). Concluiu-se que o maior CT foi para CSPg, enquanto encontrou-se o maior COPd foi para CSPm. Para todos os indicadores econômicos mensurados o confinamento de GO apresentou custos inferiores aos de SP.

Palavras-chave: análise econômica, boi gordo, custos fixos, custo operacional, custo total, custos variáveis.